

RESUMO

Trata-se de pesquisa referente aos direitos humanos dos índios em território brasileiro. Em um primeiro momento procura investigar a parte histórica do tema, demonstrando o índio como vítima de um desbravamento homicida empregado no Brasil e todo o processo sofrido pela população indígena no decorrer dos séculos. A investigação busca levantar os grandes problemas nacionais com relação ao tema, trazendo dados estatísticos e comparativos, bem como, legislação pertinente, além da própria visão dos índios sobre a sua história, os problemas enfrentados nos dias atuais, o fato das demarcações de terras, dentre outros. Num segundo momento, é dado um direcionamento mais específico ao Rio Grande do Sul, aos problemas enfrentados pelas populações indígenas nos dias atuais no estado como: a miserabilidade, a prostituição infantil, a falta de assistência dos órgãos competentes, o envenenamento dos rios que abastecem reservas indígenas, o preconceito e as discriminações vivenciadas quando do acesso a rede pública de saúde. Como metodologia aplica-se o método de abordagem dedutivo, o método de procedimento monográfico e técnica de pesquisa documental e bibliográfica – revisão bibliográfica, relatórios anuais nacionais e internacionais, vídeos, matérias em jornais, revistas e consultas a sites específicos relacionados ao tema. A investigação procurar verificar porque, por mais legislações que possam existir em nosso ordenamento jurídico relacionadas ao tema – e dentro de uma fundamentação constitucional centrada nos direitos humanos e individuais –, na prática os índios não conseguem vivenciar concretamente essa proteção legislativa. Tudo indica que a cultura da sociedade em que vivemos ainda tem o índio como excluído e inferiorizado em relação aos demais entes sociais, sendo vítimas de um sistema que os coloca como exemplos reais de descumprimento dos direitos humanos e a sua condição como cidadãos, notando-se a carência em nossa sociedade de uma cultura humanística em relação aos indígenas e a ausência dos poderes públicos para um maior comprometimento e eficácia nas ações que envolvam essas populações.